



PROJETO DE CURRÍCULO INTEGRADO PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM*

Leopoldina Silva**
Jussara Southier**
Maria Benildes Mazuroni**

RESUMO: As autoras apresentam um projeto de currículo integrado para o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. A tábua curricular foi organizada mediante alguns aspectos filosóficos e pré-supostos, os quais conduzem à definição de objetivos finais a serem alcançados pelos estudantes.

Unitermos: Currículo Integrado; Unidade Curricular.

1. INTRODUÇÃO

O atual Plano Nacional de Desenvolvimento valoriza o homem como pessoa humana, responsabilizando-o pelo desenvolvimento social e econômico do País. Para realizar a tarefa que lhe cabe, como elemento dinamizador do processo de crescimento e produtividade, necessita o indivíduo, encontrar-se em estado de bem estar social. Isto implica num equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, bem como, no atendimento de suas necessidades bio-psico-sociais.

O enfermeiro, como elemento da equipe de saúde, deve assumir sua parcela de responsabilidade fazendo uso dos conhecimentos cientí-

(*) Currículo elaborado para o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria.

(**) Professoras do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

ficos e tecnológicos ao seu alcance para interagir positivamente no seu meio social e profissional. Isto é possível através da adequação do ensino, tendo em vista que o papel da Universidade é contribuir para soluções de problemas da comunidade.

O projeto de Ensino Integrado Profissionalizante de Enfermagem visa transformar as demandas de nossa área geoeducacional em capacitações futuras no atendimento da área de Enfermagem.

Considerando uma série de ações que o estudante será capaz de executar com envolvimento cognitivo, afetivo e psico-motor, determinaremos o perfil esperado, no estudante, ao término do curso de graduação.

2. FILOSOFIA

Com base no diagnóstico das necessidades, o currículo deste curso estará centralizado nas seguintes bases filosóficas:

2.1. No ciclo saúde-doença dentro dos níveis de Leavell & Clark, partindo do homem visto como um ser bio-psico-social;

2.2. No desenvolvimento dos domínios cognitivos, psico-motor e afetivo, colocando o homem dentro do sistema social;

2.3. Na integração vertical e horizontal, que motive o adepto do processo educacional para condutas científicas, partindo da identificação de problemas encontrados no indivíduo e na comunidade, em reconhecimento de que o enfermeiro é, basicamente, um educador.

2.4. Na coordenação da assistência de Enfermagem à indivíduos sadios e doentes e às suas famílias, utilizando o Processo de Enfermagem;

2.5. Na definição, planejamento, implantação, supervisão e avaliação dos padrões de assistência de Enfermagem hospitalar a nível de unidade de internação.

3. PRESSUPOSTOS BÁSICOS

3.1. A pessoa humana é um ser bio-psico-social.

3.2. A assistência à saúde sofre influências sócio-econômicas-culturais, políticas, científicas e tecnológicas.

3.3. A Enfermagem, sendo uma profissão da área bio-médica, é um sistema desenvolvido para promoção, preservação e recuperação da saúde.

3.4. Como integrante da equipe de saúde o enfermeiro contribui para a formação de ambiente terapêutico favorável ao bem estar do paciente.

3.5. A Enfermagem é um serviço prestado ao homem. O homem é parte integrante do universo dinâmico - família-comunidade-nações - e, como tal, sujeito a todas as leis que o regem no tempo e no espaço.

3.6. Estar com saúde é estar em equilíbrio dinâmico no tempo e no espaço.

3.7. O homem em desequilíbrio tem necessidades básicas que precisam ser atendidas adequadamente. A Enfermagem, reconhecendo o indivíduo como ser bio-psico-social, busca contribuir para que o mesmo usufrua, de fato, de seus direitos inalienáveis em relação à educação para a saúde entrosando-se, ainda, na dinâmica da recuperação e reabilitação da mesma, quando alterada.

3.8. A assistência de Enfermagem, dada a necessidade de oferecer maior cobertura tanto para o sadio como para o enfermo, deve ser desempenhada por uma equipe de Enfermagem constituída por pessoal de vários níveis, da qual o enfermeiro é o líder natural e de direito.

3.9. O enfermeiro, no seu exercício profissional, atua fundamentalmente como educador e utiliza princípios administrativos em todas as etapas do seu trabalho.

3.10. O ensino da Enfermagem deve ser desenvolvido dentro de situações reais da comunidade. O currículo de Enfermagem, integrado ao plano educacional do País, deve ser dinâmico e voltado para as realidades regionais.

4. OBJETIVOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

A implantação e desenvolvimento de um currículo para a Enfermagem, estruturado de tal forma que permita aos estudantes a compreen-

são integrada dos conhecimentos fundamentais e do tronco profissional comum, visa:

- 4.1. Estabelecer os meios mais adequados para o ensino.
- 4.2. Incentivar o estudo e aplicação do método de integração interdisciplinar, desenvolvimento e avaliação dos currículos.
- 4.3. Centralizar o aluno no objetivo de sua profissão, o Homem, e não na aprendizagem das disciplinas.

5. ENSINO DE ENFERMAGEM

- Iniciação à Enfermagem
- Ciências do Comportamento
- Introdução à Saúde Pública
- Introdução à Enfermagem
- Enfermagem Médico-Cirúrgica
- Enfermagem Materno-Infantil
- Liderança de Enfermagem

Enfocando o Homem como ser bio-psico-social e o atendimento de suas necessidades básicas como terapêutica de Enfermagem, as diversas disciplinas surgem na forma de Unidade Curriculares ou de disciplinas isoladas, em graus, formas e momentos diferentes de acordo com o conteúdo em estudo.

6. TÁBUA CURRICULAR

SEM	UNIDADES CURRICULARES COM SUAS UNIDADES DIDÁTICAS OU DISCIPLINAS	C. HORÁRIA		CRE
		T.	P.	
1º	1ª UCEI* = Célula e ciclo celular:			
	Genética básica	60	---	4
	Biofísica básica	30	30	3
	Bioquímica básica	45	---	3
	Biologia básica	60	---	4
	2ª UCEI = Tecidos:			
	Anatomia básica	15	30	2
	Histologia básica	30	30	3
	Fisiologia básica	15	---	1
	Iniciação a Enfermagem	90	30	7
	Estudos de Problemas Brasileiros	30	---	2
	Educação Física	---	30	1
	TOTAL	375	150	30
	TOTAL COMPUTÁVEL**	345	120	27

(*) UCEI, significa unidade curricular do Ensino Integrado.

(**) Total computável, descontando-se carga horária e créditos de Estudos de Problemas Brasileiros e Educação Física.

SEM	UNIDADES CURRICULARES COM SUAS UNIDADES DIDÁTICAS OU DISCIPLINAS	C. HORÁRIA		CRE
		T.	P.	
29	3ª UCEI = Sistemas			
	Anatomia básica	60	30	5
	Histologia básica	60	30	5
	Bioquímica básica	30	--	2
	Fisiologia básica I	30	30	3
	Fisiologia básica II	30	--	2
	1ª UCE*** = Ciências do comportamento			
	Antropologia	30	--	2
	Sociologia	45	--	3
	Psicologia	60	--	4
	Exercício da Enfermagem	60	--	4
	Educação Física	--	30	1
TOTAL		405	120	31
TOTAL COMPUTÁVEL		405	90	30
39	4ª UCEI = Agressão e Defesa			
	Microbiologia Geral	15	30	2
	Parasitologia Geral	15	--	1
	Imunologia Geral	15	15	1
	Farmacologia Geral	15	--	1
	Patologia Geral	15	60	3
	2ª UCE = Introdução à Saúde Pública			
	Epidemiologia	30	--	2
	Saneamento	30	--	2
	Saúde da Comunidade	60	--	4
	Nutrição	30	--	2
	Estatística	45	--	3
	Enfermagem Psiquiátrica	90	--	6
	Educação Física	30	--	1
	Estudos de Problemas Brasileiros	30	--	2
TOTAL		390	135	30
TOTAL COMPUTÁVEL		360	105	27

(***) UCE, significa unidade curricular de Enfermagem.

SEM	UNIDADES CURRICULARES COM SUAS UNIDADES DIDÁTICAS OU DISCIPLINAS	C. HORÁRIA		CRE
		T.	P.	
4º	3ª UCE = Introdução à Enfermagem			
	Procedimentos e Técnicas básicas de Enfermagem	30	90	5
	Metodologia de Enfermagem	60	--	4
	4ª UCE = Enfermagem Médico-Cirúrgica			
	Enfermagem Médico-Cirúrgica	195	120	17
	Enfermagem de Centro Cirúrgico	30	30	3
	Enfermagem em Doenças Transmissíveis	30	--	2
	TOTAL	345	240	31
	TOTAL COMPUTÁVEL	345	240	31
5º	5ª UCE = Enfermagem Materno-Infantil			
	Enfermagem Obstétrica	120	60	10
	Assistência de Enfermagem à Criança Saudável	60	60	6
	Enfermagem Pediátrica	120	60	10
	Educação Física	--	30	1
	TOTAL	300	210	27
	TOTAL COMPUTÁVEL	300	180	26
6º	6ª UCE = Liderança em Enfermagem			
	Enfermagem em Saúde Pública	60	60	6
	Administração em Enfermagem	180	120	16
	Didática Aplicada à Enfermagem	90	--	6
	TOTAL	330	180	28
	TOTAL COMPUTÁVEL	330	180	28

O currículo do Curso de Graduação em Enfermagem alcança, dessa forma, os totais discriminados no quadro, a seguir apresentado, considerando-se o total computável como a carga horária e créditos mínimos para a graduação.

SEM.		1º	2º	3º	4º	5º	6º	TOTAL GERAL
TOTAIS								
TOTAL	CH	525	525	525	585	510	510	3180
	CR	30	31	30	31	27	28	177
TOTAL COMPUTÁVEL	CH	465	495	465	585	480	510	3000
	CR	27	30	27	31	26	28	169

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ... de disciplinas e unidades curriculares de Enfermagem.

7.1. Iniciação à Enfermagem (disciplina).

7.1.1. Características:

- Semestre da seriação aconselhada: 1º
- Carga horária: 120 hs.
- Créditos: 07
- Pré-requisito: nenhum

7.1.2. Objetivos:

- Incentivar fixação do estudante no Curso de Graduação em Enfermagem.

7.3.1. Conteúdos:

- Enfermagem: história, conceito, objetivos, áreas de atuação.
- Urgências: princípios gerais sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes, procedimentos de urgência.

7.2. 1ª Unidade Curricular de Enfermagem.

7.2.1. Características:

- Semestre da seriação aconselhada: 2º
- Carga horária: 195 hs.
- Créditos: 13
- Pré-requisitos: 1ª UCEI

7.2.2. Justificativa.

Nessa época de predominância tecnológica, torna-se aguda a consciência da necessidade de desenvolvimento das ciências humanas, como elemento essencial da formação universitária.

A valorização da pessoa humana e os aspectos éticos profissionais serão também tema desta unidade, tendo-se em vista a necessidade de tais conhecimentos, quando da entrada do aluno no campo hospitalar.

As disciplinas de Psicologia, Sociologia e Antropologia proporcionarão ao aluno um melhor e mais profundo conhecimento de si próprio e dos outros.

7.2.3. Objetivos.

- Proporcionar ao aluno a percepção das relações existentes entre as principais questões antropológicas e o seu trabalho profissional.
- Despertar o aluno para a compreensão do comportamento através do estudo das necessidades humanas e formas de ajustamento às situações propostas pelo meio social.
- Proporcionar ao aluno uma formação humanista que, aliada à preparação técnico-profissional, contribui para o desenvolvimento integral de sua personalidade.
- Salientar a importância do papel social do enfermeiro na conservação e recuperação da saúde física e mental do paciente, cuja personalidade deve ser considerada como um todo bio-psico-social.
- Analisar, cientificamente, a estrutura social da sociedade como base para conhecê-la e melhor entender seus problemas.

- Conhecer e discutir problemas éticos.
- Valorizar os aspectos éticos do indivíduo como pessoa e como profissional.

7.2.4. Unidades didáticas.

7.2.4.1. Antropologia.

- Apresentação.
- Objetivo da disciplina de Antropologia Filosófica Aplicada à Enfermagem.
- Objeto, método e importância da Antropologia Filosófica.
- As principais concepções a respeito do ser humano na história do pensamento.
 - O ser humano no contexto da realidade.
 - Elementos específicos do ser humano.
 - Caracterização da inteligência e da vontade.
 - Caracterização do espírito humano.
 - A unidade fundamental psico-física do ser humano e suas manifestações (físicas, intelectual, afetiva, social, moral, religiosa, profissional).
- O ser humano e sua realização.
- Relação consigo mesmo.
- Relação com o mundo.
- Relação com o outro (o relacionamento humano e a sociedade).
- Relação com o ser absoluto (dimensão religiosa).
- O sentido da existência humana.
- Os valores e a ética.
- A liberdade humana.
- O sofrimento, a morte e o seu sentido.
- Conclusão.

7.2.4.2. Sociologia.

I - Introdução à Sociologia.

- Generalidades a respeito da sociedade de hoje, o lugar de sociologia.
- O passado da Sociologia.
- Sociologia como ciência.
- Relação da Sociologia e as demais ciências sociais.
- A necessidade da Sociologia para o profissional de Enfermagem.

II - Fatores da vida social.

- Socialização.
- Introdução: natureza humana social.
- Bases da Socialização: herança, grupo e cultura.
- A intenção social como fator fundamental no processo de socialização.
- Interação Social do Profissional de Enfermagem e o paciente considerando os fatores socializadores deste.
- O individual e o social.
- Meio natural e vida social: formação de grupos sociais e comportamento social.
- Fator demográfico: aspecto estático e aspecto dinâmico.
- Problemas sociais: a explosão demográfica.
- Controle da natalidade e implicações sociais.
- Responsabilidade do Enfermeiro perante o problema social da exploração demográfica.

III - Estrutura social.

- Introdução.
- Estrutura e organização social e sistemas sociais.
- Aspectos a considerar nos sistemas sociais: análise do comportamento social, perspectiva vertical e horizontal, análise das organizações

sociais, instituições sociais, estratificação social: o local de trabalho, do enfermeiro, com paciente de diversas classes sociais.

- Alguns problemas sociais e a conscientização, destes, pelo profissional de Enfermagem: êxodo rural, problemas da urbanização, delinquência e sociedade, o problema do menor, o subdesenvolvimento.

- A educação e desenvolvimento econômico.

- O papel do Enfermeiro no processo educativo para o desenvolvimento.

Psicologia.

- Introdução: conceito de Psicologia - Psicologia Aplicada a Enfermagem - Doenças Psicossomáticas.

- Comportamento, conceito e hierarquia. Motivos e incentivos. Satisfação e frustração das necessidades. Classificação de motivos humanos. Comportamento emocional.

- Percepção: conceito e fatores determinantes individuais e sociais. Implicações no relacionamento social.

- Personalidade: Conceitos e elementos componentes. Saúde mental. Importância da frustração no ajustamento.

- Desenvolvimento individual. Fases mais significativas da infância, adolescência, vida adulta e velhice.

- Grupo Social e Comunicação: Conceito e vivência em grupo. Conceito, barreiras e diferentes formas de comunicação humana: corporal, verbal, escrita.

- Relacionamento humano: princípios básicos do Rh⁺ e Rh⁻. A simpatia no relacionamento interpessoal. Dificuldades de relacionamentos.

- Doente e seu universo pessoal. A situação do doente hospitalizado: o hospital, as necessidades do paciente e seu comportamento.

- Relações paciente x enfermeiro: primeiros contatos. A empatia. Aspectos psicoterapêuticos e educativos do relacionamento enfermeiro x doente e outras pessoas. Princípios básicos de relacionamento no contato diários.

7.2.4.4. Exercício da Enfermagem.

- Introdução à Ética Profissional.
- Objetivos.
- Fundamentação.
- Código de Ética.
- Ética aplicada ao enfermeiro.
- Responsabilidade profissional.
- Sigilo profissional.

7.2.5. Técnicas de ensino.

- Aulas expositivas dialogadas.
- Trabalhos de grupo.
- Consulta bibliográfica.
- Estudo dirigido.

7.2.6. Avaliação através de:

- Observação do comportamento do aluno,
- Apresentação de trabalhos,
- Prova objetiva,
- Auto-avaliação.

7.3. 2ª Unidade Curricular de Enfermagem.

7.3.1. Características:

- Semestre da seriação aconselhada: 3º
- Carga horária: 285 h.
- Créditos: 19
- Pré-requisitos: 1ª UCE

7.3.2. Justificativa.

Os conteúdos desta unidade curricular são desenvolvidos pressupondo-se a necessidade de que o aluno conheça a comunidade em seus aspectos epidemiológicos, nutritivos, de saúde mental e de educação sanitária, utilizando-se, para tanto, os recursos oferecidos pela estatística.

7.3.3. Objetivos.

- Conhecer a problemática de saúde da região.
- Conhecer conceitos e terminologia utilizados na abordagem de Saúde da Comunidade.
- Identificar a quantidade e qualidade dos recursos humanos do sistema de saúde.
- Identificar e distinguir a influência de fatores físicos, biológicos, sócio-psicológicos e econômicos nas ações de saúde.
- Explicar a importância do estudo da população no desempenho do papel do enfermeiro.
- Exercitar-se na coleta de dados, através da aplicação de instrumentos básicos de investigação na área da saúde.

7.3.4. Unidades didáticas.

7.3.4.1. Epidemiologia.

- Epidemiologia geral.
- Fontes e modos de transmissão.
- Medidas gerais e profilaxia.
- Inquérito epidemiológico e algumas doenças transmissíveis.

7.3.4.2. Saneamento.

- Conceito de higiene.
- Saneamento.
- Higiene da água, do solo e do ar.
- Remoção de detritos e resíduos.
- Higiene da habitação e da alimentação.

7.3.4.3. Saúde da Comunidade.

- Introdução e conceitos.
- Diagnóstico de problemas de Saúde da Comunidade.
- Investigação de problemas de saneamento, epidemiologia, nutrição e saúde mental dentro da comunidade.
- Intervenção a nível de comunidade.

7.3.4.4. Nutrição.

I - Conteúdos teóricos.

- Carbohidratos.
- Lipídios.
- Proteínas.
- Noções sobre balanço energético.
- Minerais na alimentação.
- Água.
- Vitaminas.
- Outros fatores nutrientes.
- Avaliação do estado nutricional.
- Nutrição na gestação e lactação.
- Nutrição infantil.
- Nutrição da infância e idade adulta.
- Considerações nutricionais durante o envelhecimento.
- Controle de peso.
- Excentricidade e charlatanismo na alimentação.

II - Conteúdos teóricos-práticos.

- Determinação da composição centesimal de um alimento:
umidade,
minerais,

proteínas bruta,
extrato etéreo,
fibra bruta,
extrativos não nitrogenados.

- Determinação de Ca e P.
- Bomba calorimétrica.
- Cálculo das necessidades energéticas totais.
- Standards dietéticos.

7.3.4.5. Estatística.

- Introdução.

Conceitos básicos: população, amostra, parâmetro e estatística.

Estatística descritiva e inferência estatística.

Fases do método estatístico.

- Planejamento estatístico: generalidades e fases.
- Coleta de dados: generalidades, instrumento e crítica.
- Apuração estatística: generalidades e processos.
- Apresentação estatística: generalidades e modalidades (apresentação tabular, gráfica e descritivo-analítica).
- Distribuição de frequência:
 - Tipos de variáveis.
 - Distribuição de frequência: construção, representação tabular e representação gráfica.
- Medidas de tendência central: média aritmética, médias geométricas e harmônicas, mediana, quartis, decis e centis, moda. Uso e interpretação das diferentes medidas.
- Medidas de dispersão: desvio médio, variância, desvio padrão, coeficiente de variação, outras medidas de dispersão. Uso e interpretação das diferentes medidas.
- Análise de regressão: regressão simples, análise gráfica, o método dos mínimos quadrados, uso da equação de regressão, outros tipos de regressão.

- Análise de correlação: correlação simples, o significado do coeficiente de correlação, coeficiente de correlação de Pearson, correlação ordinal, outros tipos de correlação.

7.3.4.6. Enfermagem Psiquiátrica.

I - Introdução à Saúde Mental.

- Programa de atendimento a saúde mental da Secretaria de Saúde do R.G.S.
- Recursos comunitários.
- Paciente psiquiátrico.
- Desordens mentais.
- Comunidade terapêutica.

II - Psiquiatria comunitária.

- Promoção a saúde mental e proteção específica.
- Diagnóstico precoce: encaminhamento e reabilitação no seio da família.
- Visita familiar.
- Formação e orientação de grupos na comunidade.

III - Ambulatório de saúde mental:

- Acompanhamento do paciente psiquiátrico e familiares nas consultas.
 - Urgência psiquiátricas.
 - Acompanhamento de alcóolatrás e familiares.
- ##### IV - Assistência de enfermagem à pacientes psiquiátricos.
- Conduta frente ao paciente psiquiátrico egresso.
 - Atenção específica de enfermagem.

7.3.5. Técnicas de ensino.

- Aulas expositivas dialogadas.
- Seminários.

- Explosão de idéias.
- Estudo dirigido.
- Estágio supervisionado no Centro de Tecnologia Alimentar, Ambulatório de Saúde Mental, Centro de Saúde e Serviço de Arquivo Médico e Estatística.

7.3.6. Avaliação através de:

- Prova prática,
- Prova objetiva,
- Observação de comportamento,
- Apresentação de trabalhos,
- Ficha de avaliação de estágio.

7.4. 3ª Unidade Curricular de Enfermagem.

7.4.1. Características:

- Semestre da seriação aconselhada: 4º
- Carga horária: 180 h.
- Créditos: 09
- Pré-requisitos: 4ª UCEI.

2ª UCE

7.4.2. Justificativa.

A inclusão da Metodologia dentro da 3ª U.C.E., fundamenta-se na necessidade de criar uma mentalidade científica no aluno, ao mesmo tempo que se lhe dá condições de desenvolver habilidade manual em Técnicas Básicas.

A legislação está incluída com o objetivo de capacitar o aluno a discutir leis e decretos relacionados com a profissão.

7.4.3. Objetivos.

- Conhecer a terminologia específica.

- Conceituar ciência e método científico.
- Aplicar a metodologia de pesquisa.
- Realizar o processo de enfermagem, em campo hospitalar, observando princípios científicos.
- Desenvolver habilidade e utilizar as técnicas básicas como um meio de prestar atendimento às necessidades básicas do paciente.
- Conhecer e discutir leis e decretos.

7.4.4. Unidades didáticas.

7.4.4.1. Metodologia da Enfermagem.

- Exercício profissional.
- Ensino de enfermagem a nível de 1º, 2º e 3º grau.
- Pós-graduação em Enfermagem.
- Investigação científica: objetivos, importância e tipos.
- O método científico.
- A pesquisa bibliográfica: técnicas e etapas.
- Metodologia aplicada à Enfermagem: Processo de Enfermagem.

7.4.4.2. Procedimento e técnicas básicas de Enfermagem.

- Hospital: conceito, classificação, organização e funções.
- A unidade do paciente.
- Prontuário.
- Admissão e alta.
- Sinais e sintomas.
- Higiene e conforto do paciente.
- Assepsia médico-cirúrgica.
- Atendimento nas necessidades excretórias.
- Técnicas relacionadas a terapêutica médica.

- Preparo do paciente para exames complementares de diagnóstico.

- Sondagens e aspiração.

- Cuidados pós-morte.

7.4.5. Técnicas de ensino.

- Aulas expositivas dialogadas.

- Atividades teórico-práticas.

- Estudo dirigido.

- Seminários.

- Consulta bibliográfica.

- Ensino clínico.

- Estágio supervisionado em unidades de enfermagem de Clínica Geral.

7.4.6. Avaliação através de:

- Frequência - assiduidade e pontualidade,

- Prova objetiva,

- Auto-avaliação,

- Ficha de estágio,

- Apresentação de trabalhos,

- Observação de comportamentos.

7.5. 4ª Unidade Curricular de Enfermagem.

7.5.1. Características:

- Semestre da seriação aconselhada: 4º

- Carga horária: 405 h.

- Créditos: 22

- Pré-requisitos: 3ª UCE

7.5.2. Justificativa.

A 4ª U.C. de Enfermagem integrando, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Enfermagem em Centro Cirúrgico, visa, em grau de complexidade crescente, capacitar o estudante à observação e valorização de sinais, sintomas, reações e conduta dos pacientes, oportunizando o conhecimento da fisiopatologia básica de afecções médico-cirúrgicas e a aplicação dos princípios científicos das ciências básicas, dando ênfase ao processo de Enfermagem e ensino clínico.

7.5.3. Objetivos.

- Conhecer vocabulário específico.
- Conceituar problemas de saúde e necessidade de pacientes médico-cirúrgico.
- Avaliar e prestar assistência de enfermagem em grau de complexidade crescente a pacientes em clínica médico-cirúrgica.
- Desenvolver processo de enfermagem como instrumento de trabalho.
- Destreza na observação de diversos aspectos médicos-cirúrgicos, desenvolvendo a capacidade de discernimento na resolução dos problemas.
- Desenvolver habilidade objetivando sua atenção em centro cirúrgico, centro de material e centro de esterilização.
- Conhecer, conceituar doenças transmissíveis características da região e enumerar medidas profiláticas de acordo com a aplicação na vida diária.
- Debater aspectos éticos em enfermagem Médico-Cirúrgica.

7.5.4. Unidades didáticas.

I - Introdução à Enfermagem Médico-Cirúrgica:

- Fundamentação e cuidados básicos de enfermagem médico-cirúrgica.
- Desenvolvimento do processo de enfermagem.
- Aspectos preventivos, curativos e reabilitação.

II - Enfermagem em Centro Cirúrgico:

- Estrutura e funcionamento do CC., C.M. e S.R.
- Período pré-operatório: cuidados gerais físicos e psíquicos.
- Anestesia: tipos, agentes.
- Período pós-operatório imediato.
- Complicação mais frequente no pós-operatório.

III - Assistência de Enfermagem à Pacientes portadores de:

- Patologias M.C. do Sistema cardio-vascular.
- Patologias M.C. do Sistema respiratório.
- Patologias renais.
- Patologias do sistema digestivo.

IV - Assistência de Enfermagem M.C. à pacientes portadores de:

- Doenças endócrinas.
- Doenças hematológicas.
- Afecções ortopédicas.
- Problemas de otorrinolaringologia e oftalmologia.

V - Enfermagem em Doenças Transmissíveis.

- Introdução ao estudo de D.T.
- Principais técnicas de isolamento.
- Estudo dos agentes etiológicos.
- Assistência de enfermagem das doenças características da região.
- Plano de alta.

7.5.5. Técnicas de ensino.

- Estudo de caso.
- Ensino clínico.

- Exposição dialogada.
- Painel.
- Seminário.
- Explosão de idéias.
- Estudo dirigido.
- Estágio supervisionado em unidades de internação médico-cirúrgica, unidade de tratamento intensivo, centro cirúrgico e pronto socorro.

7.5.6. Avaliação através de:

- Testes objetivos,
- Provas práticas,
- Fichas de auto-avaliação,
- Apresentação de trabalhos individuais ou em grupos,
- Ficha de avaliação de estágio,
- Observação de comportamento.

7.6. 5ª Unidade Curricular de Enfermagem.

7.6.1. Características:

- Semestre da seriação aconselhada: 5º
- Carga horária: 480 h.
- Créditos: 26
- Pré-requisitos: 4ª UCE.

7.6.2. Justificativa.

Integrando estes conteúdos em uma só unidade curricular, propiciamos ao aluno a aprendizagem global da problemática de Saúde Materno-Infantil.

7.6.3. Objetivos.

- Possibilitar a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para desenvolver o processo de enfermagem na assistência de saúde, do binômio mãe e filho, no período de gestação e puerpério.
- Criar e aproveitar oportunidades para a educação da criança, família e comunidade.
- Capacitar o aluno a desenvolver o processo de enfermagem na assistência de saúde à infância, durante a evolução do processo de crescimento e desenvolvimento.

7.6.4. Conteúdos.

I - Introdução à Assistência Materno-Infantil:

- Problemática da assistência Materno-Infantil.
- Importância, objetivos e atividades de um programa Materno-Infantil.
- Problemas de saúde Materno-Infantil em nosso meio.
- O programa de assistência Materno-Infantil da Secretaria de Saúde do R.G.S.
- Recursos da comunidade para atendimento Materno-Infantil.
- Leis de proteção à gestante e à mãe.
- Aspectos éticos no atendimento Materno-Infantil.

II - Assistência de Enfermagem no Programa Materno-Infantil:

- Nível e função.
- Processo de Enfermagem.
- Consulta de Enfermagem.

III - Aparelho Genital Feminino:

- Ciclo sexual feminino e suas alterações.
- Explorações ginecológicas.
- Métodos endoscópicos.

- Métodos biópsicos.
- Métodos radiológicos.
- Dosagens hormonais.
- Contraceptivos.
- Hemorragias do aparelho genital feminino.
- Infecções do aparelho genital feminino.
- Infestações e afecções do aparelho genital feminino.
- Tumores do aparelho genital feminino.
- Tumores da mama.

IV - Período Pré-Natal: Assistência de Enfermagem:

- Objetivos, organização e funcionamento de um serviço pré-natal.
- Diagnóstico de gestação (sinais, sintomas e desenvolvimento).
- Controle da gestante (atenção clínica, exames laboratoriais).
- Doenças intercorrentes do ciclo grávido puerperal.
- Gestação de alto risco (atenção clínica e exames laboratoriais de rotina).
- Consulta de Enfermagem: orientação e encaminhamento.
- Orientação em grupos.
- Contraceptivos.

V - Parto: Assistência de Enfermagem:

- Fenômenos ativos e passivos do parto.
- Períodos clínicos do parto.
- Diagnóstico do trabalho de parto.
- Variedades de apresentação e posição.
- Sofrimento fetal.
- Distocias em geral.

- Acidentes do parto.
- Patologia do 4º período.
- Noções sobre centro obstétrico.
- Atenção de Enfermagem no trabalho do parto.
- Assistência ao parto normal.

VI - Assistência de Enfermagem ao Recém-nascido:

- Recepção ao RN.
- Assistência ao RN normal.
- Assistência ao RN de alto risco.
- Critério de Vitalidade de Apgar.
- Avaliação das condições gerais do RN. Encaminhamento.

- ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA SADIA

I - Recém-Nascido:

- Caracteres morfológicos.
- Caracteres fisiológicos.
- Caracteres psicológicos.

II - Prematuridade:

- Caracterização.
- Cuidados específicos.

III - Crescimento e Desenvolvimento:

- Desenvolvimento ponderoso-estatural, tabelas-padrões.
- Desenvolvimento psico-motor.

IV - Alimentação:

- Alimentação natural.
- Alimentação artificial.

- Anorexia-problemas de comportamento.

V - A Família e a Criança:

- Medidas para prevenir acidentes.
- Imunizações.
- Avaliação periódica da criança.
- Hábitos de higiene e boas maneiras. Recreação adequada.
- A criança carente.
- Consulta de enfermagem.

VI - Técnicas de atenção de Enfermagem na Assistência à Criança Saudável:

- Banho da criança, cuidados com os olhos, cavidades, perineo, curativo umbilical.
- Pesagem, mensuração, sinais vitais.
- Preparo e oferecimento adequado da alimentação à criança.
- Preparo do berço, ventilação e aquecimento.
- Coleta de material para exames (fezes, urina).
- Utilização de aparelhos: incubadoras, esterilizadores.

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

I - Aspectos gerais da Assistência à Criança:

- Introdução ao estudo da Pediatria.
- Morbidade e mortalidade infantil.
- Levantamento da problemática da saúde infantil na região.

II - Planejamento de Assistência de Enfermagem:

- Admissão da criança.
- Reações frente à hospitalização.
- Assistência psicológica à criança hospitalizada.

- Métodos e técnicas de enfermagem específicas em Pediatria.
- Recreação da criança hospitalizada.
- Prevenção de acidentes.
- Processo de Enfermagem em Pediatria.
- Consulta de enfermagem.

III - Doenças Carenciais:

- Desnutrição.
- Desidratação.
- Recursos comunitários - Orientação de grupos.

IV - Atenções de Enfermagem à Criança nas afecções Agudas e crônicas:

- Doenças do aparelho digestivo.
- Doenças do aparelho gênito-urinário.
- Doenças circulatórias e cardíacas.
- Alterações do sistema nervoso.
- Alterações do aparelho respiratório.
- Doenças infecto-contagiosas mais comuns da infância.

V - Cuidados de Enfermagem à Criança nas afecções Cirúrgicas:

- Principais ocorrências na infância.
- Cuidados pré e pós-operatórios.
- Cirurgias reparadoras de anomalias congênitas.

7.6.5. Técnicas de ensino.

- Aulas expositivas dialogadas.
- Estudo dirigido.
- Seminário.

- Consulta bibliográfica.
- Ensino clínico.
- Estágio supervisionado nas unidades de internação pediátrica, ginecológica e obstetrícia, centro obstétrico e respectivos ambulatórios.

7.6.6. Avaliação através de:

- Frequência - assiduidade e pontualidade,
- Provas práticas,
- Trabalhos individuais ou em grupo,
- Ficha de avaliação de estágio,
- Provas objetivas,
- Observação do comportamento.

7.7. 6ª Unidade Curricular de Enfermagem.

7.7.1. Características:

- Semestre da seriação aconselhada: 6º
- Carga horária: 510 h.
- Créditos: 28
- Pré-requisitos: 5ª UCE.

7.7.2. Justificativa.

As disciplinas que compõem esta Unidade Curricular prepararão o aluno para atuar como líder e educador em Enfermagem hospitalar e de Saúde Pública, dando enfoque especial à proteção, promoção e recuperação da saúde da comunidade.

7.7.3. Objetivos.

- Compreender a função da educação no processo de mudança, especialmente no que se refere a saúde.
- Conhecer o processo de trabalho com a comunidade.

- Desenvolver habilidade para orientação individual, grupal e comunitária.
- Usar o processo de enfermagem como instrumento de trabalho.
- Administrar unidades de enfermagem em acordo com os princípios e teorias da Administração.
- Desempenhar função de chefia e supervisão de Unidade de Enfermagem.
- Executar investigação na área de Enfermagem de Saúde Pública, aplicando a metodologia científica e implementando os resultados das investigações nesta área.

7.7.4. Unidade didáticas.

7.7.4.1. Enfermagem em Saúde Pública.

I - Introdução à Saúde Pública:

- Serviço de Enfermagem em Saúde Pública.
- Objetivos.
- Funções.
- Equipe.

II - Unidades Sanitárias:

- Objetivos.
- Funcionamento.
- Atividades.
- Organização.

III - Atuação da Enfermagem em Saúde Pública:

- Processo de Enfermagem.
- Atendimento de enfermagem ao indivíduo:
 - entrevista pós consulta
 - aplicação pós consulta
 - atendimento à consulta médica

- Atendimento de enfermagem à família:
visita domiciliar
cadastramento
- Atendimento de Enfermagem a grupo específico da comunidade:
palestras
cursos
identificar os líderes da comunidade e desenvolver suas qualidades de liderança

IV - Programa Educativo de Saúde Pública em zona urbana e rural

V - Consulta de Enfermagem em Saúde Pública

VI - Saúde Pública Hospitalar:

- Orientação para alta.
- Encaminhamento.

7.4.4.2. Administração em Enfermagem.

I - Introdução à Administração:

- Aspectos gerais de Administração.
- Teorias e princípios.
- Planejamento.
- Avaliação.

II - Serviço de Enfermagem:

- Chefia e supervisão em enfermagem.
- Liderança.

7.7.4.3. Didática Aplicada à Enfermagem:

- Didática geral e especial.
- A educação e as realidades do homem.
- Educação para a saúde.
- Metodologia.

- Comunicação, liderança, interação.
- Técnicas auxiliares de processo de grupo.

7.7.5. Técnicas de ensino.

- Aulas expositivas dialogadas.
- Trabalhos em grupo.
- Ensino clínico.
- Consulta bibliográfica.
- Estágio supervisionado em unidade de internação e unidades sanitárias.

7.7.6. Avaliação através de:

- Frequência - assiduidade e pontualidade,
- Prova objetiva,
- Auto-avaliação,
- Ficha de estágio,
- Apresentação de trabalhos,
- Observação de comportamentos,
- Pesquisa de campo.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo integrado, para o Curso de Graduação em Enfermagem, aqui apresentado, teve seu início no ano de 1976, quando obteve pleno êxito na execução do planejamento do 1º e 2º períodos letivos. Entretanto, a exemplo de qualquer sistema educacional integrado, em nível universitário, prevê-se sérias dificuldades para manter a integração desejada. Nossos estudantes, movimentando-se neste sistema, obtiveram os melhores resultados, em termos de avaliação, entre os alunos dos demais cursos da Universidade Federal de Santa Maria, sujeitos a este mesmo processo.

SUMMARY: The authors points out one integrated curriculum plan to the graduation nursing school in the Federal University of Santa Maria. The curricular table has its organic structure in some philosophical points of view and purposes that guide the aim to be gotten by the students.

UNITERMS: Integrated curriculum; Curricular unity.

AGRADECIMENTOS. Os autores expressam seus agradecimentos ao Prof. Neocir Peralta de Andrade, Coordenador do Ensino Básico da UFSM e a Prof^a Valde-reza Schmidt, Secretária Geral da mesma Universidade, pela colaboração e apoio prestado a este projeto.

Endereço dos Autores: Leopoldina V. da Silva
Author's Adress: Departamento de Enferma-
gem.
Universidade Federal de San-
ta Maria.
Faixa de Camobi km 9, Cida-
de Universitária.
97100 - Sta Maria - RS - Brasil.